

Comece pelo Altar

Restaurando o Altar: Uma Jornada de Reconstrução Interior e Exterior



O Retorno e a Prioridade do Altar:
Após 70 anos de cativeiro, o povo de Deus retorna a Jerusalém, uma cidade em ruínas. O livro de Esdras nos relata essa história.

Em Esdras 3:1-3, lemos:

"Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam morando nas suas cidades, todo o povo se reuniu em Jerusalém. 2 Então o sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e os seus companheiros, os outros sacerdotes, e também Zorobabel, filho de Salatiel, e os seus parentes construíram o altar do Deus de Israel, para oferecer sobre ele os sacrifícios que manda a Lei de Moisés, homem de Deus. 3 Mesmo tendo medo da gente daquela região, eles construíram de novo o altar no lugar em que ele estava antes. Então começaram a oferecer sacrifícios sobre ele todas as manhãs e todas as tardes. Esdras 3:1-3."

Deus, através dos profetas, havia instruído o povo a priorizar a restauração do altar. Por quê?

Motivo Espiritual:

O altar representava a presença de Deus no meio do Seu povo. Era o lugar onde se ofereciam sacrifícios, expressando arrependimento, gratidão e adoração. Restaurar o altar significava:

- Reconhecer a soberania de Deus:
Reconhecer que a vida deles dependia da presença e da graça de Deus.

- Buscar a reconciliação: Oferecer sacrifícios era um ato de arrependimento pelos pecados que os levaram ao exílio.

- Restaurar a comunhão: O altar era o ponto de encontro entre Deus e Seu povo, onde a comunhão era restaurada.

A Construção dos Muros e do Templo:

Após a restauração do altar, o povo se dedicou à reconstrução dos muros da cidade (Neemias 3) e, posteriormente, ao templo (Esdras 6).

- Muros: Representavam a proteção e a segurança da comunidade.
- Templo: Era o lugar da adoração formal e da presença gloriosa de Deus. A ordem da reconstrução demonstra a importância da fundação espiritual. Sem a presença de Deus no altar, a reconstrução física seria vazia e sem propósito.

Conexão com os Dias de Hoje:

A mensagem do retorno do exílio e da restauração do altar é atemporal. **Hoje, também precisamos:**

- Restaurar o altar em nossas vidas:
- Priorizar a oração e a comunhão com Deus: Dedique tempo para buscar a presença de Deus, confessar seus pecados e expressar sua gratidão.

- Oferecer sacrifícios espirituais: Renuncie a seus ídolos, seus desejos egoístas e entregue sua vida a Deus.

- Viver em obediência à Sua Palavra: A Bíblia é o nosso guia para uma vida que agrada a Deus.

- Reconstruir nossos "muros": Não dar brechas e vigiar.

- Fortalecer nossa fé: Através do estudo da Bíblia, da oração e da comunhão com outros cristãos.

- Proteger nossa mente e coração: Evitando influências negativas e cultivando pensamentos e atitudes que honram a Deus.

- Construir relacionamentos saudáveis: Com Deus, com a família e com a comunidade cristã.

- Tornar-se "templos vivos":

- Permitir que o Espírito Santo habite em nós: Através da conversão e da entrega total a Jesus Cristo.

- Usar nossos dons e talentos para a glória de Deus: Servindo ao próximo e compartilhando o evangelho.

- Viver uma vida santa e dedicada a Deus: Refletindo a Sua imagem e o Seu amor ao mundo.

Versículos da Nova Aliança:

- 1 Coríntios 6:19-20: "Ou não sabem que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo."

- Romanos 12:1-2: "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.»

Conclusão:

Assim como o povo de Deus no passado, precisamos priorizar a restauração do altar em nossas vidas. Ao buscarmos a presença de Deus, fortaleceremos nossa fé e vivermos em obediência à Sua Palavra, estaremos nos preparando para que Ele reconstrua nossos "corpos" como templos vivos, para a Sua glória. No amor de Cristo, Pr. Max Mendes